

POR QUE CONTAR A HISTÓRIA?



Por: HERMENEGILDO JOSE FERREIRA



2012 – Fonte luminosa com estátuas homenageando os agricultores, o fundador JOSÉ VICENTE VICENTE e SANTA LUZIA, a padroeira de PALMEIRA D'OESTE.

A Cidade de Palmeira d'Oeste tem muito pouco da sua história registrada.

Sempre existiram pessoas com a intenção de contribuir escrevendo parte da sua história, mas isso tem ocorrido com pouca frequência. Continuamos com pouca coisa. A maioria conta partes da história que vivenciou ou ouviu utilizando apenas a linguagem falada.... E tem-se perdido muita conversa nesse tempo.

O pessoal da antiga tem partido aos poucos, alguns para outras cidades, outros para (o) além... delas, e assim, perdemos eles e a oportunidade de conhecer suas memórias.

Uma história de vida é para ser contada, não é feita para ser arquivada ou guardada e pode agir positivamente para transformar e ajudar no desenvolvimento da cidade.

A vida de uma localidade pode ser contada além dos dados oficiais, sejam eles, dados políticos, sócio-econômicos ou culturais. Ela deve ser contada através da história de suas instituições e de seus moradores.

Compartilhar as recordações familiares ajuda a conservar a memória histórica. Cada família, cada pessoa, é parte desse processo. Suas memórias enriquecem o conhecimento da trajetória histórica do município.

Com o acesso facilitado às tecnologias nesse início do século XXI, podemos utilizar os meios de comunicação, além do impresso, resgatando o material já existente e estimular as pessoas historicamente vinculadas à cidade para exteriorizar suas memórias ampliando dessa forma os horizontes da nossa cultura.

Conte sua história, do seu jeito, do jeito que viu e sentiu.

Cada família, cada pessoa, é parte do legado histórico da cidade.

Esse material pode ser publicado em todas as formas acessíveis: livro, jornal, revista, arquivos digitalizados, portal da internet, etc... e distribuído aos interessados, para ser consultado, analisado, criticado e complementado....

Temos utilizado parte desses meios, coletando, editando e publicando no jornal a TRIBUNA DA IMPRENSA e no site da SKALA FM (www.skalafm.org.br) no menu “Biblioteca”.

